Sábado XXII do Tempo Comum

Evangelho (*Lc* 6,1-5): Num sábado, Jesus estava passando pelas plantações de trigo, e os discípulos arrancavam as espigas, debulhavam e comiam. Alguns fariseus disseram: «Por que fazeis o que não é permitido em dia de sábado?». Jesus (...) acrescentou: «O Filho do Homem é Senhor também do sábado».

O domingo, "dia do Senhor"

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, Jesus Cristo declara-se "Senhor do Sábado". Os judeus celebram no "Sabbat" o apogeu da obra dos "seis dias" (a criação). Mas para o cristão surgiu um novo dia: o da Ressurreição de Cristo. O sétimo dia termina a primeira criação e o oitavo começa a nova criação em Cristo.

O Senhor deu aos seus discípulos, já na Última Ceia, o seu corpo e o seu sangue como dom da Ressurreição: cruz e ressurreição fazem parte da Eucaristia, e sem elas não é ela mesma. Por isso, a celebração do sacramento devia estar necessariamente vinculada à memória da Ressurreição. O primeiro encontro com o Ressuscitado teve lugar na manhã do primeiro dia da semana — o terceiro dia após a sua morte —, portanto, na manhã de Domingo: este converteu-se espontaneamente, na liturgia cristã, no "dia do Senhor".

—Jesus, o esplendor da tua redenção sobrepõe-se ao da primeira criação. Louvado sejas para sempre, Senhor!